



PROJETO EDUCATIVO

Agrupamento de Escolas de
Coronado e Castro | Trofa

2022

I – Identidade

1. Apresentação

O Agrupamento de Escolas de Coronado e Castro (AECC) é constituído por doze unidades educativas: a Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro, sede do Agrupamento, as Escolas Básicas de Feira Nova, Fonteleite, Portela e Vila, todas com educação pré-escolar integrada e todas situadas na União das Freguesias de Coronado. Na União das Freguesias de Alvarelhos e Guidões situam-se a Escola Básica do Castro, com 2º e 3º ciclo, a Escola Básica de Giesta, o Jardim de Infância de Giesta e as Escolas Básicas nº 1 e nº 2 de Cerro, estas duas últimas com educação pré-escolar integrada. Na freguesia do Muro, encontra-se a Escola Básica de Estação e, na freguesia de Covelas, situa-se a Escola Básica de Querelêdo, ambas com educação pré-escolar integrada.

2. Visão, Missão e Valores

O AECC, partindo do princípio de que a educação continua a ser um dos preditores mais significativos da participação cidadã, logo da democracia, assume que o seu principal desígnio é servir a comunidade, formando cidadãos plenos, capazes de serem autónomos, críticos, interventivos, responsáveis e solidários. Numa perspetiva de futuro, a sua visão é constituir-se como um Agrupamento que se diferencie pela equidade e inclusão, tendo como referência a promoção do sucesso educativo para todos, implementando processos pedagógicos inovadores e práticas de avaliação consistentes e contínuas que favoreçam as aprendizagens centradas nas competências do séc. XXI.

Em consonância com esta missão e visão, o AECC assume como principais valores norteadores do seu Projeto Educativo a liberdade, a responsabilidade, a tolerância, o respeito, a interajuda, a solidariedade, a honestidade, a integridade, a competência, a exigência, a excelência, a perseverança, a resiliência e a justiça.

3. Finalidades da ação educativa

Em concomitância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o AECC assume como finalidades da ação educativa:

A - Educar cada aluno na construção da sua identidade, potenciando todas as suas dimensões: as competências linguísticas, o raciocínio lógico, a capacidade de resolução de problemas, o domínio das tecnologias, a sensibilidade estética e artística, a destreza física e o desporto, a autonomia, a comunicação e a relação com os outros.

B - Construir uma realidade de inclusão e de desafio, aberta às diferenças pessoais, culturais, económicas ou sociais, com propostas de trabalho em que o conhecimento teórico é mobilizado e construído através de dinâmicas de projeto e de resolução de problemas, com a criação de ambientes de aprendizagem centradas nos alunos.

C - Desenvolver a autonomia e o trabalho colaborativo, promovendo-se o espírito de solidariedade para com os outros, acolhendo os seus contributos, e implementando a construção do conhecimento, com o estímulo da autorregulação das aprendizagens como forma de desenvolver a capacidade de ser autónomo e empreendedor, mas agindo sempre com respeito pela livre escolha e pelo bem comum.

D - Promover o gosto pelo saber, que tem como consequência natural os resultados e *performances* académicas de excelência, recorrendo-se a práticas avaliativas que privilegiem, para além dos produtos da aprendizagem, os processos subjacentes e o esforço do aluno, numa perspetiva essencialmente qualitativa.

II – Caracterização do AECC

1. Território educativo

O Agrupamento situa-se no concelho da Trofa (distrito do Porto), com uma área bruta de 72 km² e uma densidade populacional de 541,5 hab./km².



O concelho da Trofa é constituído por cinco freguesias (reforma administrativa do território de freguesias implementado pela Lei n.º11-A/2013, de 28 de janeiro). Dessas cinco, a área de intervenção educativa do Agrupamento é dirigida, maioritariamente, a quatro: União das Freguesias de Alvarelhos e Guidões, Covelas, Muro, União de Freguesias de Coronado (São Mamede e São Romão).

2. População escolar

Alunos

No ano letivo 2021-22, frequentam os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento 1564 crianças e alunos. Na Educação Pré-escolar, estão matriculadas 300 crianças; no primeiro ciclo do ensino básico, 488 alunos; no 2º ciclo, 274 alunos e, no 3º ciclo, 399 alunos. Estão matriculados no ensino secundário 103 alunos.

A distribuição das crianças e dos alunos por escola e freguesia faz-se de acordo com o quadro seguinte:

Distribuição das crianças e dos alunos por freguesia e estabelecimento (2021-22)								
Freguesia	Estabelecimento	PE	1º c	2º c	3º c	Sec.	Total	ASE
Coronado	EB de Portela	25	47				72	75,3%
	EB de Fonteleite	25	73				98	54,1%
	EBS de Coronado e Castro			163	217	103	483	56,2%
	EB de Feira Nova	45	87				132	54,6
	EB de Vila	25	54				79	51,9%
Covelas	EB de Querelêdo	25	38				63	52,4%
Muro	EB de Estação	70	81				151	44,2%
Alvarelhos e Guidões	Jl de Giesta	44					44	53,3%
	EB n.º 1 de Giesta		54				54	53,7%
	EB do Castro			111	182		293	51,5%
	EB n.º 1 de Cerro	21	29				50	58,8%
	EB n.º 2 de Cerro	20	25				45	68,9%
TOTAL		300	488	274	399	103	1564	55,1%

Pessoal Docente e Não Docente

Lecionam nos estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento 142 docentes, sendo que quase 75% dos mesmos pertencem ao seu quadro. Há 18% que pertencem ao quadro de outros agrupamentos ou ao quadro de zona pedagógica e apenas 7% dos docentes são contratados com vínculo anual. Deste modo, considera-se que o Agrupamento é servido por um corpo docente estável.

Ao serviço do Agrupamento (2021-22), encontram-se 122 pessoas que desempenham funções não docentes. Distribuem-se por cinco categorias: Técnicos superiores (19), chefe de serviços de administração escolar e assistentes técnicos (7), encarregados operacionais (2) e assistentes operacionais (93). Dos técnicos superiores, 16 exercem funções nas atividades de enriquecimento curricular e 3 nos serviços de psicologia e orientação – 2 psicólogas e 1 terapeuta da fala.

3. Análise de referência

As sociedades modernas apresentam exigências educacionais que vão além das que podem ser satisfeitas pela escola, no seu papel tradicional. Porém, uma escola moderna continua a ser um espaço relevante e pode desempenhar um papel decisivo, quer no atual contexto educativo, quer na construção de novos compromissos sociais de valorização da escola pública. Neste sentido, importa refletir sob a forma como o AECC tem desenvolvido a sua ação e como esta tem sido entendida no seio do desenvolvimento local, identificando-se as potencialidades e fragilidades atuais.

A análise a que se procedeu concretizou-se a partir de relatórios elaborados interna e externamente – Equipa de Autoavaliação do Agrupamento e Relatório de Avaliação Externa das Escolas de 2020 – que *per si* representam uma reflexão sobre o funcionamento da instituição. Se estes documentos constituem uma fonte de dados objetivos, as perceções e representações mentais da comunidade educativa apresentam, igualmente, um valor importante. Assim, o processo de recolha de informação foi complementado com a aplicação de questionários a pais e encarregados de educação e a não docentes. O contributo reflexivo dos alunos e docentes foi sustentado, metodologicamente, em grupos de discussão orientada com registo documental.

Pontos Fortes	Áreas de Melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente de proximidade, de comunicação interpessoal e a abertura e estímulo à participação dos diferentes atores educativos, como fatores promotores de um bom clima relacional e motivacional para o incremento da qualidade das aprendizagens e para a melhoria do serviço educativo; • Participação ativa da generalidade das famílias no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos; • Oferta educativa que permite o cumprimento de todo o percurso da escolaridade obrigatória – do ensino pré-escolar ao ensino secundário – no AECC, numa lógica de continuidade; • Impacto da escolaridade no percurso dos alunos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos de avaliação sistemática da eficácia dos projetos implementados; • Articulação interdisciplinar com o objetivo de se promover processos educativos menos compartimentados; • Estratégias destinadas à melhoria dos resultados nas disciplinas em que se registam níveis mais baixos de sucesso; • Respostas educativas orientadas para a resolução de problemas e para processos complexos; • Recurso a metodologias de projeto e atividades experimentais; • Formação de assistentes técnicos e operacionais.

- Valorização e reconhecimento do sucesso dos alunos;
- Forte reconhecimento por parte da comunidade;
- Reconhecimento do contributo do Agrupamento no desenvolvimento das dinâmicas locais.

III – Áreas de Intervenção e Metas do Projeto Educativo

1. Enquadramento

De acordo com o processo analítico e reflexivo desenvolvido, cujas conclusões estão resumidas no quadro anterior, definiram-se três grandes áreas de intervenção:

- A – Resultados Académicos e Sociais
- B - Serviço Educativo
- C - Organização e Funcionamento do Agrupamento

1.1. Área de Intervenção **Resultados Académicos e Sociais**

Promoção do sucesso educativo interno e externo dos alunos do ensino básico e secundário, aumentando-se os percursos escolares sem retenções, por ciclo de ensino.

Promoção da participação dos alunos na vida da Escola e assunção de responsabilidades.

Incremento de práticas de solidariedade, inclusão e cidadania.

Os objetivos específicos conducentes à sua concretização estão definidos no Anexo I.

1.2. Área de Intervenção **Serviço Educativo**

Fomento de formas colaborativas do trabalho docente.

Promoção de metodologias de ensino/aprendizagem, que incentivem a melhoria de desempenho, o trabalho autónomo, a criatividade e o espírito crítico.

Promoção da exigência e responsabilidade, incentivando-se a melhoria dos desempenhos.

Incremento de práticas de monitorização e avaliação.

Promoção da corresponsabilização dos alunos relativamente ao ato educativo.

Os objetivos específicos conducentes à sua concretização estão definidos no Anexo II.

1.3. Área de Intervenção **Organização e Funcionamento do Agrupamento**

Promoção do reconhecimento do Agrupamento, reforçando-se a inclusão.

Melhoria das condições de trabalho, bem como das condições de acolhimento, atendimento e eficiência da prestação de serviços.

Os objetivos específicos conducentes à sua concretização estão definidos no Anexo III.

2. Estratégia de Operacionalização

A implementação do presente Projeto Educativo faz-se com o contributo de todos os agentes educativos. Estruturalmente, implementa-se através dos seus órgãos de direção, de coordenação pedagógica e das estruturas de coordenação e supervisão definidas no Regulamento Interno.

A estratégia de operacionalização do Projeto Educativo consubstancia-se na aplicação das opções enunciadas na Matriz Curricular de Escola, na flexibilidade curricular que esta permite e nas atividades inscritas no Plano Anual de Atividades. Nesta perspetiva, devem considerar-se processos de cooperação e de participação de outras entidades que promovam projetos, ações de sensibilização, ações de formação, de motivação e mobilização da comunidade educativa. As atividades a incluir nestes documentos deverão estar em consonância com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo e refletir os contributos dos relatórios da Equipa de Autoavaliação e dos Planos de Melhoria que se elaborarão dentro do seu período de vigência.

Constituem-se recursos organizacionais de suporte à operacionalização do PE, enquanto estratégia de apoio à aprendizagem e à inclusão, as seguintes estruturas:

- A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- O Centro de Apoio à Aprendizagem.

A estratégia de operacionalização do Projeto Educativo consubstancia-se ainda na aplicação das opções enunciadas nos seguintes documentos:

- Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular.
- Princípios Orientadores de Avaliação e de Classificação.

- Plano Anual de Atividades.
- Plano de Ação e Desenvolvimento Digital.
- Plano de Projetos Estruturantes de Suporte Pedagógico e de Apoio às Famílias.

3. Avaliação

O presente Projeto Educativo foi concebido para um período de aplicação de três anos. A sua implementação será acompanhada por uma equipa de avaliação que produza relatórios anuais, tendo em vista uma ação participada e contínua, orientada para ações de melhoria.

O processo de avaliação deverá incidir sobre o nível de concretização dos objetivos definidos para a totalidade das metas específicas, elencadas para as três áreas de intervenção estratégica e será construído, no final de cada ano letivo, pela Equipa de Autoavaliação, a partir de um referencial de avaliação ao nível da execução. Serão ainda elaborados relatórios a partir da monitorização da concretização dos Projetos Estruturantes.

Os resultados dessa avaliação serão analisados pelos órgãos de gestão e administração e pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e partilhados com todos os atores da comunidade educativa, de modo a que haja uma adequação sistemática das estratégias e das atividades para a consecução dos objetivos definidos.

Emissão de parecer favorável, por unanimidade, em reunião do Conselho Pedagógico de 22 de junho de 2022 (ata n.º 12 / 2021-22)

O Presidente do Conselho Pedagógico

Renato Jorge Cruz Carneiro

Aprovado, por unanimidade, em reunião do Conselho Geral XX de julho de 2022 (ata n.º X / 2021-22)

O Presidente do Conselho Geral

António Monteiro da Silva

Anexo I – Resultados Académicos e Sociais

<p>Meta 1 Sucesso educativo interno e externo dos alunos do ensino básico e secundário.</p>	<p>Objetivo 1 Alcançar 100% na taxa de transição no 4º ano. Objetivo 2 Alcançar 100% na taxa de transição no 6º ano. Objetivo 3 Alcançar 100% na taxa de transição no 9º ano. Objetivo 4 Melhorar os resultados da avaliação externa no 9º ano a Português atingindo uma taxa de sucesso superior à média nacional. Objetivo 5 Melhorar os resultados da avaliação externa no 9º ano a Matemática atingindo uma taxa de sucesso igual ou superior à média nacional. Objetivo 6 Aumentar a taxa de sucesso a Inglês para 98% no final do 6º ano. Objetivo 7 Aumentar a taxa de sucesso a Inglês para 90% no final do 9º ano. Objetivo 8 Aumentar para 75% a percentagem de alunos que terminem o Ensino Básico, aprovados em todas as disciplinas (sucesso pleno). Objetivo 9 Garantir que 85% dos alunos concluem o 3º ciclo do Ensino Básico em 3 anos. Objetivo 10 Garantir as taxas de sucesso do ensino secundário acima da média nacional. Objetivo 11 Aumentar a percentagem de alunos avaliados com níveis superiores a 3 no final dos 2º e 3º ciclos.</p>
<p>Meta 2 Participação na vida da Escola e assunção de responsabilidades</p>	<p>Objetivo 1 Promover, anualmente, pelo menos 2 momentos de assembleia de turma/ano, por escola. Objetivo 2 Envolver 10% dos alunos do 2º e 3º ciclo e do secundário no projeto de mentoria. Objetivo 3 Promover, em todas as turmas do agrupamento, pelo menos 1 ação de participação democrática.</p>
<p>Meta 3 Práticas de solidariedade, inclusão e cidadania</p>	<p>Objetivo 1 Desenvolver, anualmente, pelo menos 1 projeto de voluntariado em cada escola do Agrupamento. Objetivo 2 Garantir a participação dos alunos em todos os órgãos e estruturas de representação do Agrupamento. Objetivo 3 Garantir a participação dos alunos do ensino secundário em, pelo menos 1 projeto que desenvolva a identidade e os valores de cidadania europeus.</p>

Anexo II – Serviço Educativo

<p>Meta 4 Fomento de práticas colaborativas do trabalho docente</p>	<p>Objetivo 1 Planificar a lecionação interdisciplinar e articulada do currículo, por ano de escolaridade. Objetivo 2 Incrementar, em todos os anos, o Plano de Ano definindo estratégias concertadas de atuação. Objetivo 3 Reunir, mensalmente, a Coordenação Pedagógica de Ano. Objetivo 4 Manter a interação colaborativa e supervisão pedagógica entre docentes, abrangendo, anualmente, 50% dos docentes de cada departamento, em contexto de sala de aula.</p>
<p>Meta 5 Promoção de metodologias de ensino/aprendizagem, que incentivem a melhoria de desempenho</p>	<p>Objetivo 1 Dinamizar atividades que promovam o desenvolvimento do espírito crítico, da curiosidade e da literacia digital. Objetivo 2 Dinamizar atividades com recurso a metodologia de projeto e atividades experimentais. Objetivo 3 Concretizar a diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula. Objetivo 4 Promover práticas de interajuda e/ou coadjuvação em contexto de sala de aula envolvendo, pelo menos, uma taxa de 10% dos docentes, alargando ao maior número de turmas possível.</p>

	<p>Objetivo 5 Valorizar o património local e a interação com a comunidade implementando anualmente 20% da totalidade das atividades inscritas no PAA.</p> <p>Objetivo 6 Desenvolver anualmente 10% de atividades do PAA, que integrem dinâmicas capacitadoras do PADD em respostas educativas diferenciadas para todas as turmas.</p>
<p>Meta 6 Promoção da exigência e responsabilidade</p>	<p>Objetivo 1 Desenvolver competências que permitam escolhas informadas e seguras no campo da saúde e sexualidade, em todas as turmas.</p> <p>Objetivo 2 Desenvolver competências que permitam escolhas informadas no âmbito da sustentabilidade e da proteção ambiental do planeta, em todas as turmas.</p> <p>Objetivo 3 Valorizar o Desporto mantendo a taxa de adesão à oferta desportiva acima dos 80% (tendo por referência o ano letivo imediatamente anterior).</p> <p>Objetivo 4 Valorizar a Arte promovendo, pelo menos, dois momentos anuais de intervenção artística.</p> <p>Objetivo 5 Desenvolver competências de leitura e literacia de informação.</p>
<p>Meta 7 Incremento de práticas de monitorização e avaliação</p>	<p>Objetivo 1 Aplicar instrumentos de observação e registo coerentes com o documento Políticas de Avaliação do Agrupamento.</p> <p>Objetivo 2 Rever, trimestralmente, a planificação vertida em Plano de Ano articulando-a com o carácter formativo da avaliação.</p> <p>Objetivo 3 Divulgar critérios de avaliação junto de alunos e encarregados de educação.</p>
<p>Meta 8 Promoção da corresponsabilização dos alunos relativamente ao percurso educativo</p>	<p>Objetivo 1 Garantir aos alunos momentos de autoavaliação indutores de autonomia e corresponsabilização.</p> <p>Objetivo 2 Incluir, em reforço de direção de turma (RFDT), prática avaliativa/reflexiva mensal sobre níveis de desempenho da turma.</p> <p>Objetivo 3 Promover o contacto dos alunos do ensino secundário com realidades laborais/académicas que promovam o compromisso dos mesmos com melhoria dos seus desempenhos.</p> <p>Objetivo 4 Garantir aos alunos dinâmicas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p> <p>Objetivo 5 Valorizar e supervisionar tempos lúdicos diversificados para ocupação dos alunos após atividade letiva.</p> <p>Objetivo 6 Garantir aos alunos atividades promotoras de competências socioemocionais, adaptabilidade e gestão de carreiras.</p>

Anexo III – Organização e Funcionamento

<p>Meta específica 9 Promoção do reconhecimento do Agrupamento reforçando a inclusão</p>	<p>Objetivo 1 Envolver o Conselho Geral na consecução do PE e na sua avaliação.</p> <p>Objetivo 2 Garantir a divulgação do PE a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente.</p> <p>Objetivo 3 Manter e implementar protocolos e parcerias com instituições e entidades de referência em áreas como o ensino, a saúde, a cultura, a ciência e o lazer.</p> <p>Objetivo 4 Manter a adesão aos programas nacionais/regionais em vigor envolvendo 70% das turmas.</p> <p>Objetivo 5 Incrementar em 10% a taxa de interação trimestral entre encarregados de educação e diretor de turma/professor titular de turma.</p> <p>Objetivo 6 Envolver as famílias dos alunos em, pelo menos, 3 iniciativas anuais do Agrupamento.</p>
<p>Meta específica 10 Melhoria das condições de trabalho bem como condições de acolhimento, atendimento e</p>	<p>Objetivo 1 Elaborar o plano de formação de pessoal docente em função das necessidades detetadas.</p> <p>Objetivo 2 Elaborar o plano de formação de pessoal não docente de acordo com as necessidades identificadas, em colaboração com a Câmara Municipal da Trofa.</p> <p>Objetivo 3</p>

eficiência da prestação de serviços	<p>Salvaguardar, no horário dos coordenadores de departamento curricular, um espaço horário comum.</p> <p>Objetivo 4 Salvaguardar, no horário dos coordenadores de ciclo, um espaço horário comum.</p> <p>Objetivo 5 Promover reuniões anuais do pessoal não docente com as gestões intermédias.</p> <p>Objetivo 6 Dinamizar a página eletrónica do agrupamento, o blogue das bibliotecas escolares e as Páginas das redes sociais promovendo as diferentes iniciativas que envolvam a comunidade educativa.</p> <p>Objetivo 7 Melhorar o parque tecnológico (hardware e software) do Agrupamento.</p>
-------------------------------------	--